

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

A Sessão Parlamentar

Terminou, enfim, a actual sessão legislativa. Após seis meses de polemicas e discussões, intercalladas com varios episodios grotescos, anciando entre o escandalo e o ridiculo, o *santuario das leis* encerrou-se surdinamente n'um tenue bruxolear de discussão, em que flamejam ainda os ardores das pugnas memoraveis do parlamentarismo, em que se ferem, com frieza embora, as notas sentidas do patriotismo, do respeito á lei e da obediencia á constituição.

A actual sessão legislativa deixa de si uma triste memoria. De esterilidade manifesta, foi mais um argumento para desautorar o systema representativo, que nos rege, mercê de Deus.

O parlamentarismo em Portugal atasca-se, ignobilmente, n'uma decadencia precoce. E' defeito mais do regimen do que da instituição. As prerogativas fundamentais da constituição tem sido indecorosamente fementidas e menospresadas. Eleições machiavelicamente urdidas nas repartições do ministerio do reino, maiorias fanaticamente obedientes ao chefe do governo, opposições adrede combinadas para effeitos espectaculosos de rhetorica—são outras tantas ficções, em que se procura entreter o espirito ingenuo e ignorante do povo.

Outhorgou-se a liberdade e manietou-se a instrucção. O analfabetismo constituiu-se em compacto alicerce para consolidar um systema que vive ha muito d'expedientes. A representação nacional, que devêra ser um poder expressivo, independente, com perfeita liberdade d'acção, desandou n'essa parceria sem escrupulo que apoia tudo e vota, incondicionalmente, consoante as conveniencias do executivo.

N'este paiz o unico poder em acção é governo.

Elle escolhe deputados, nomeia pares, dita leis e, para cumulo, convoca e despede os representantes da nação, quando muito bem lhe apraz.

A constituição do paiz é letra morta; impera a dictadura com parlamento ou sem parlamento.

Ora tal systema não pode subsistir. E' uma mentira e um sarcasmo.

Nem vale a pena discutil-o.

A greve do Porto

Parece ainda bem que os acontecimentos do Porto se encaminham á perspectiva de soluçção favoravel.

Accordou enfim o bom senso. Da intelligencia mutua entre industriaes e operarios parece chegar-se aos termos rasoaveis de honrosa conciliação.

As bases largamente discutidas, para harmonisar os interesses em litigio, visam á conclusão d'um accordo que será ao menos o *modus vivendi* attingindo a debellar a crise de momento.

Se de principio se tivesse enveredado francamente por esse caminho, não teriamos a lamentar por tanto tempo a paralisação d'uma industria, a que se arrimavam centenas de familias.

A greve d'agora fica como proveitosa lição.

Aos operarios veio demonstrar—quanto vale a solidariedade mantida nas normas estrictas d'um comportamento ordeiro.

E' assim que a justiça faz vingar a sua causa.

Os industriaes devem, com esta prova, ter chegado ao convencimento de que pouco valem os capitaes quando a mole ingente dos trabalhadores se ergue altiva e justiceira a reclamar o amargo pão de cada dia.

Aos governantes deve ter vindo o desengano de que a fome não se amordaça com os sabres desembainhados e os porões dos navios de guerra.

Ha um meio unico, na epoca opportunistica que atravessamos, ha apenas um modo de resolver as questões entre o capital e o trabalho. Estabeleçam-se tribunaes arbitraes.

Por este influxo civilizador, discutindo-se e apurando-se a justiça das reclamações, conseguir-se-ha obterperar á crise angustiosa de muitas classes, crise que é o reflexo evidente da defeituosa organização social, em que vivemos.

Oxalá que este ensinamento desvende o norteio que de futuro se deve seguir.

AINDA O INCENDIO

A proposito do incendio occorrido na mercearia Florindo e predios visinhos fervilham por ahi boatos e apreciações, a que não tem sido alheia a imprensa diaria.

O proprietario da casa Florindo e o guarda-livros Mello continuam detidos para averiguações na administração do concelho.

Lamentando simplesmente que as diligencias policiaes tenham decorrido com tanta morosidade, aguardamos, pacientemente, os successos até que se desvende o obscuro caso.

Como timbramos em não imiscuir-nos nos segredos da policia e costumamos aguardar, em respeitosa espectativa, as decisões dos tribunaes, faremos, na devida altura, a apreciação dos factos.

Já agora... esperemos pelo fim.

Conselheiro José Luciano

Encontra-se de novo ligeiramente incommodado este illustre estadista.

Sentimos os incommodos de S. Ex.º e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Carta de Lisboa

Lisboa, 26

A tragedia de Belgrado emocionou profundamente a Europa. Militares, que juraram fidelidade ao rei e á constituição, entraram de noite, armados de revolvers, no palacio real e assassinaram cobardemente o seu monarcha, o seu chefe, atirando depois, n'um impeto de ferocidade, o seu cadaver á rua! Este acto, friamente premeditado, não pôde ficar impune: compete á Europa obrigar o novo rei da Servia a castigal-o. A nossa impressão, ao lêr os primeiros telegrammas, foi de duvida, porque ao nosso espirito repugnava acreditar que, n'este seculo, se empregassem processos tão violentos e odiosos contra um chefe de estado.

Não desculpamos os attentados do monarcha servio contra a constituição, nem a sua docilidade em transigir com os caprichos da rainha: mas estas faltas não constituam causa para crime tão infame. Pobre rei! Era um espirito fraco e doentio. A sua mocidade foi triste, sem alegrias e expansões. Uma mulher ambiciosa, astuta e intrigante soube prendel-o aos seus encantos, ás seduções da sua formosura, levando-o a esposal-a, a sental-a no throno. Pagou bem caro este impulso do seu coração, este arrebatamento do seu primeiro e unico amor!

Surdo aos protestos do seu povo, aos conselhos dos seus amigos, ás supplicas de sua mãe, o infeliz monarcha não teve coragem, nem energia para se emancipar

da influencia despotica e dominadora que a rainha Draga exercia no seu espirito!

A aventureira, elevada ao throno, fez do rei um instrumento das suas ambições, dos seus caprichos e das suas vinganças. Desditoso monarcha!

—Acabou a greve no Porto. Voltaram os operarios ao trabalho. Estão já em elaboração as officinas; e os receios de tumultos e conflictos não sobresaltam os espiritos. Folgamos em que a paz entre o capital e o operario, se tenha restabelecido. De parte a parte houve boa vontade de terminar esta questão que trazia alvorçada e inquieta a capital do norte.

Algumas vantagens e beneficios alcançou dos patrões a classe trabalhadora; e se nem todas as reclamações foram deferidas e satisfeitas, é certo que não ha motivos para ressentimentos.

E' indubitavel que da parte dos industriaes houve transigencias e concessões que mostraram o empenho que os animava de abrirem as suas fabricas e de chegarem a um accordo. O que é preciso agora, o que se impõe como uma necessidade inadiavel é estudar o melhor meio, o processo mais effizaz, de que taes conflictos se não renovem.

A questão entre o capital e o trabalho é hoje o que mais absorve a attenção dos estadistas. Só o nosso governo, a esse respeito, não tem ideias, nem orientação. Que o deixem viver em paz, nomeando commissarios regios e fazendo largas concessões de terrenos ultramarinos a estrangeiros, é o que elle quer. Se fossemos attendidos, se a nossa voz podesse ser escutada, aconselhariamos esses homens, que occupam as cadeiras do poder, a que nomeassem uma comissão de cavalheiros auctorizados e competentes para estudarem e resolverem o problema. Estamos porém certos de que o governo não seguiria a nossa indicação.

Administrador d'Espinho

Foi superiormente louvado o nosso amigo snr. José Fernandes Mourão, administrador d'este concelho, pelos serviços prestados na noite do incendio.

Ao louvado devem effectivamente a vida o guarda livros e caixeiros da mercearia do snr. Florindo Pereira Ribeiro, os quaes ajudados pelo snr. administrador do concelho já mal poderam descer do telhado da casa em chammas.

As nossas felicitações.

PARA OS POBRES

Um respeitavel cavalheiro d'esta praia entregou ao snr. secretario da direcção da Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho a quantia de réis 10\$000, para esta Associação distribuir pelos seus pobres no dia 1 de julho.

Bem hajam aquelles que sabem minorar a sorte dos pobres.

Juiz de Paz d'Argoncilhe

A seu pedido foi exonerado do cargo de Juiz de Paz do julgadgo d'Argoncilhe o nosso presadissimo amigo snr. José Pinto da Silva Ventura, que durante muitos annos exerceu com o maximo zelo e intelligencia aquelle logar.

LUZ ELECTRICA EM ESPINHO

A Empreza Roboredo & C., de que destina montar no norte do paiz varias installações de luz electrica, prepara-se para apresentar á Camara d'Espinho uma proposta para a illuminação da praia.

Da intelligencia entre os representantes d'aquella empreza e o Presidente da Camara d'Espinho resultou ficarem assentes os termos da proposta, que tem de cingir-se ás condições já approvadas pela Camara.

Fazendo votos porque logre bom exito este tentamen, felicitamos os arrojadados industriaes, encorajando-os a uma obra, que é de incalculavel beneficio para este concelho.

Diz-se tambem que uma casa do Porto vae apresentar outra proposta no mesmo sentido. Não podemos, porém, garantir a veracidade da noticia.

Bom fôra que de tudo isto adviesse qualquer coisa de aproveitavel em beneficio da terra, por cujos interesses propugnamos.

DELEGAÇÃO DA ALFANDEGA

O snr. governador civil de Aveiro informou a camara de que foi superiormente ordenada a installação da delegação da alfandega n'este concelho, sem todavia dizer quando principia a funcionar.

Como já dissemos, Espinho é gravemente prejudicado se a delegação não se instalar no principio de julho, mez em que já veem para aqui muitas familias hespanholas.

Acontece tambem muitas vezes que estando a funcionar a delegação d'aqui, a fiscalisação da fronteira não deixa passar as bagagens sem as examinar, o que causa enormes embaraços aos banhistas que se destinam a esta praia.

A's estações competentes pedimos, pois, as providencias necessarias, para se evitarem as difficuldades apontadas.

No dia 25 queixaram-se na administração do concelho os pescadores Gonçalo Maria, José Lopes Maganinho e João d'Oliveira Arte contra Luiz Tavares, por este, segundo diz a queixa, tentar violar as menores Balsemina, de 7 annos d'idade, Arminda, de 9 annos, e Gracinda, de 12 annos.

A auctoridade administrativa immediatamente mandou proceder a averiguações, tendo officiado ao mer.^{mo} delegado da Feira sobre o caso, que indignou todos quantos d'elle tiveram conhecimento.

Aguardamos o resultado das indagações da auctoridade para depois tratarmos do assumpto como elle merece.

Arrenegos que fez Gregorio Affonso, creado do bispo de Evora. (Garcia de Rezende).

(Continuação)

- Arrenego da cidade Regida pelos tyrannos.
- Arrenego dos mui mundanos Depois que já são dos trinta.
- Arrenego infinta Não vivendo d'ouro trapo.
- Arrenego do mau papo De ruins mexeriqueiros.
- Arrenego dos lisongeiros E tambem dos mentirosos.
- Arrenego dos cubiosos E dos rios avarentos.
- Arrenego de quinhentos Ou de todos os judeus.
- Arrenego dos sandeus Que levam os dos sisudos.
- Arrenego do capitão Que sabe pouco da guerra.
- Arrenego de quem erra E jámais não se emenda.
- Arrenego tambem da venda Que é menos que o gasto.
- Arrenego tambem o pasto Em que não entra bom vinho.
- Arrenego do visinho Invejoso e sandeu.
- Arrenego tambem do meu Amigo por interesse.
- Arrenego se quizesse Entender nem ver mil cousas.
- Arrenego de quantas lousas Quantas arma o diabo.
- Arrenego do grande rabo Sem outros alguns onores.
- Arrenego dos favores Com que se pagam serviços
- Arrenego do official E comer feito sem sal.
- Arrenego do official Que muito folga com peita.
- Arrenego da que se enfeitá Tendo o marido cego.
- Arrenego tambem do prego Que é mais brando que o pau.
- Arrenego tambem do vau Como chega á orelha.
- Arrenego da conselha De moços e pouco lidos.
- Arrenego dos arruidos. E do homem revoltoso.
- Arrenego do porfioso Que não sabe o que diz.
- Arrenego da perdez Depois que passa dos dez.
- Arrenego tambem de Fer Com toda a sua moirisma.
- Arrenego d'esta sisma

- E revolta da Egreja.
- Arrenego de quem pelega E vai contra o Padre Santo.
- Arrenego do trajo tanto Quanto vejo deshonesto.
- Arrenego de tanto gesto Quanto s'ora contrafaz.
- Arrenego de quem não traz O siso no seu lugar.
- Arrenego do fallar Soberbo e descortez.
- Arrenego de quem em tres Pagas paga o que deve.
- Arrenego de quem já teve E depois vem a pedir.
- Arrenego do muito rir E de quem chora de cote.
- Arrenego do sacerdote Que vive como o leigo.
- Arrenego tambem do meigo E do homem mui fagueiro.
- Arrenego do cavalleiro Que não tem bem de comer.
- Arrenego de fazer A lenha em ruim matto.
- Arrenego do barato Que depois se torna caro.
- Arrenego do avaro Que jámais nunca se farta.
- Arrenego de quem se aparta De cumprir a lei divina.
- Arrenego da doutrina De quem é mal doutrinado.
- Arrenego do julgado Que se dá a quem o pede.
- Arrenego do que mede Maus e bons d'uma maneira.
- E de quem sem causa mente.
- Arrenego de quem não sente Bem e mal que lhe fazem.
- Arrenego dos que lh'aprazem Os ruins mais que os bons.
- Arrenego tambem dos tons D'alguns doudos ou são muitos.
- Arrenego tambem dos frutos Que se colhem da doidice.

(Continua)

FESTEJOS

Amanhã, 29, realisa-se na parochial igreja d'Espinho a festa do Sacramento e a primeira communhão aos meninos. Ha missa de festa, ás 11 horas da manhã, e sermão pelo rev. parochio d'Anta.

De tarde sahe a procissão, que percorre o itinerario do costume.

Camara Municipal

Por falta de numero legal de snrs. vereadores não se realizou a sessão ordinaria do dia 25 da camara municipal d'Espinho.

A NOSSA CARTEIRA

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia já se encontra n'esta praia o nosso dilecto amigo e distincto poeta e jornalista snr. João Saraiva.

Para a sua casa de Grijó partiram as ex.^{mas} snr.^{as} D. Anna Etelvina de Miranda Braga e D. Emilia Braga de Miranda Paes.

Esteve entre nós o snr. João Marques dos Santos Sobrinho, importante e respeitavel capitalista, de Villar de Paraiço.

Com pequena demora esteve aqui o snr. dr. Arnaldo Santos, das Caldas de S. Jorge.

De regresso de sua casa de Lamas, encontra-se de novo em Espinho o nosso velho e estimavel amigo snr. José Pinto da Silva Ventura.

Tem estado n'esta praia acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho o snr. Jeronymo d'Almeida Soares, do Porto.

A passar a epoca balnear encontra-se já em Espinho o nosso presado amigo snr. José Saraiva, considerado e respeitavel negociante do Porto.

Visitou-nos o nosso amigo snr. Fernando Pinto Moreira.

Teve a sua delivrance a esposa do snr. José Fernandes Lago.

De passagem para a capital tivemos o prazer de vêr aqui o nosso distincto amigo snr. Carlos de Mendonça, antigo deputado da Nação.

Encontra-se em Vizella, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso estimavel amigo snr. Cezar Marques dos Santos.

Na sua pittoresca vivenda de Leça do Bailio, em companhia de sua ex.^{ma} familia, encontra-se o nosso presado amigo e assignante snr. dr. Adriano Pimenta, distincto clinico no Porto e irmão do nosso querido amigo e collaborador Julio Canelo.

Esteve em Espinho o nosso apreciavel amigo snr. padre Agostinho Paes Moreira, digno parochio da freguezia de Canelo.

Visitou-nos o nosso distincto amigo snr. dr. Souza Couto, considerado caudico portuense.

Partiu para Entre-os-Rios o nosso presadissimo amigo e antigo director d'este semanario dr. Henrique Brandão. Acompanha-o sua gentil filha D. Palmira Brandão.

Partem brevemente para Paris as ex.^{mas} filhas do nosso respeitavel amigo snr. conselheiro José Luciano, prestigioso chefe do partido progressista.

O Café da Brasileira em Espinho

O snr. José Dias dos Santos, proprietario da Loja Nova, á rua Bandeira Coelho, n.^o 48 a 52, d'esta praia, onde antigamente esteve installada a phar-macia Delgado, teve a gentileza de nos offerecer uma lata de café d'A Brasileira, de que é aqui depositario.

O café d'A Brasileira é realmente de primeira ordem. Saborosissimo, não tem os inconvenientes de muitos outros, que gastam immenso assucar e ficam sempre com um amargo irritante e desagradabilissimo.

O café é sempre acompanhado d'umas instrucções para o prepara e vende-se ao preço de 720 réis o kilo, que é quanto custa qualquer outro de inferior qualidade.

Experimentem os nossos leitores, que com certeza não querem depois outro café.

VARIEDADES

As mulheres acabam de sahir victoriosas d'uma experiencia onde os seus competidores masculinos succumbiram.

No concurso de stenographia, aberto pelo «Phonetic Shortland Society», de Londres, tomaram parte 31 homens e 12 mulheres. O dictado feito em condições difficéis e composto de 150 palavras por minuto, deu a victoria ao elemento feminino.

E assim se lhes concederam as medalhas d'ouro e prata.

O concelho da Universidade de Dublin reuniu-se para estudar uma resolução adoptada pelo con-

celho de «Trinity College», concebida n'estes termos:

«Deseja-se que os grãos d'esta Universidade sejam accessiveis ás mulheres. O governo de sua Magestade póde obter do Rei uma ordem satisfazendo esta proposta.»

Após uma viva opposição, a proposta foi approvada por 74 votos contra 41.

A rainha Guilhermina soffre ha algum tempo uma fraqueza geral.

Os medicos suppõem que apresenta os symptomas da tuberculose e aconselham-lhe uma viagem á Madeira ou ao Cairo onde um anno de residencia a poderá curar radicalmente.

Madam Konevsky é a mulher que recebeu pela 1.^a vez na Russia um emprego official, sendo nomeada para tomar parte no estudo do traçado do caminho de ferro do «Yalta-Bakhtchissarai-Symphropol».

Esta senhora fez os seus estudos em Paris e possui o diploma d'engenheiro.

E em França doutorou-se em sciencias phisicas a sr.^a Skoldowska-Curie.

A these que escolheu para acto foi — «Investigações sobre as substancias radioactivas», occupando-se mui demoradamente da transformação magnetica do aço.

Em 1900, no congresso de minas e de metallurgia, apresentou um estudo sobre o magnetismo.

Uma grande manifestação organisa-da pelos syndicatos e os grupos de mulheres socialistas effectuou-se em Stockolmo.

As feministas burguezas não tomaram parte, assistindo 5 ou 6:000 pessoas do povo, entre mulheres e homens.

A ex-Imperatriz Eugenia está em Athenas, tendo visitado minuciosamente os museus, e subiu á Acropole para ver o espectáculo da cidade e dos monumentos á claridade da lua.

Quantas reflexões lhe acudiram contemplando como se destroem todas as grandezas humanas!

Mas as suas reflexões não seriam amargas, porque a arte é o consolo supremo de todas as dôres.

Athenas vive sobre os seculos pela recordação da sua arte incomparavel, e a viuva de Napoleão continúa imperando sobre os corações pela lembrança da sua formosura e das suas desgraças. E este é o reino mais verdadeiro.

Miss Hanna, filha do senador d'este nome, poz agora Roosevelt entre a espada e a parede.

Marcado o dia do casamento da joven americana com o filho do embaixador dos Estados-Unidos na Russia, estavam convidados o presidente, os membros do gabinete, os diplomatas e varias pessoas d'importancia.

Mas eis que para a mesma data se convoca o congresso de Ohio, ao qual Roosevelt tinha por força que assistir.

O pae pede á filha para adiar o matrimonio, mas ella responde categoricamente:

—A cerimonia está fixada para 10 de junho e não se póde transferir; se o snr. Roosevelt quizer vir, elle que harmonise as cousas.

E assim foi.

O presidente condescendeu com este capricho, mas a verdade é que a Miss demonstrou um caracter tão energico, que não é muito tranquillizador para o marido.

FALLECIMENTO

A's 6 horas da tarde do dia 25 do corrente falleceu o snr. Armando Fernandes Leite, filho do snr. João Fernandes Leite, negociante d'este concelho. Ainda muito novo, pois contava 22 annos de idade, succumbiu aos estragos da tuberculose. Era aspirante de pharmaceutico e gosava de geraes sympathias.

Sentimos verdadeiramente a morte do desventurado moço e a todos os seus, especialmente a seu pae o snr. João Fernandes Leite e cunhado o nosso amigo snr. Joaquim Reis, apresentamos as nossas condolencias.

COMMUNICADOS

Festas em Anta

Como regosijo pelo accordam do Tribunal de Contas, firmado pelo snr. Conselheiro Arthur Hyntze Ribeiro, que condemnou o presidente da Junta de Parochia d'esta freguezia, varios parochianos d'Anta realisam aqui, amanhã, sumptuosas festas ao S. Pedro, com musica, fogo, arraial, etc. Anta, 28 de junho de 1903.

Os promotores dos festejos.

Em poder do secretario da direcção da Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho está a quantia de 20 mil réis, sendo dez mil réis dados pela ex.^{ma} viuva do nosso saudoso amigo snr. Constantino Paes e outros dez pelo ex.^{mo} snr. Alexandre Brandão, para fins que no proximo numero informaremos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Francisco Ferreira Pedro Junior, suas irmãs, Mãe e cunhados agradecem muito pe-nhorados a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr que soffreram com a morte de seu saudoso pae, marido e sogro.

Espinho, 28 de junho de 1903.

AGRADECIMENTO

Emilia Braga de Miranda Paes e Anna Etelvina de Miranda Braga, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram a fineza de assistir ao funeral do seu marido e genro, Constantino Joaquim Paes, no dia 17 do corrente mez, na parochial igreja de Espinho, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Espinho 25 de junho de 1903.

EDITAL

José Fernandes Mourão, Administrador do Conselho d'Espinho, etc.

Faço saber que até ás 3 horas da tarde do dia 7 do proximo

mo mez de julho, se recebem propostas em carta fechada na Administração d'este concelho, para o fornecimento de petroleo para luz da cadeia e o da sustentação dos presos indigentes d'este concelho, durante um anno, contado da data da assignatura do contracto sob as condições que se acham desde já patentes aos interessados.

As propostas serão abertas no dia oito, seguinte, na presença dos proponentes, e o contracto adjudicado ao que mais barato o fizer.

Para que conste mandei passar este e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho, 6 de Junho de 1903.

O Administrador,

(a) Jose Fernandes Mourão.

EDITAL

José de Castro Sequeira Vidal, Sub-Inspector d'Instrução Primaria do Circulo Escolar d'Oliveira d'Azemeis.

Achando-se proxima a epocha dos exames d'Instrução Primaria do 1.º e do 2.º grau, para conhecimento dos interessados, faço saber o seguinte:

1.º) Serão admittidos aos exames do 1.º grau os alumnos das escolas officiaes e particulares, bem como os que tenham recebido o ensino domestico e os individuos que, achando-se fóra da edade legal, o requeiram.

2.º) Estes exames realizar-se-hão durante o mez de julho nos dias e local que opportunamente forem annunciados.

3.º) Os professores das escolas officiaes e particulares teem de enviar, nos ultimos dez dias do corrente mez, á secretaria d'esta Sub-Inspeção a lista dos alumnos propostos para exame com a indicação do nome, filiação, edade, naturalidade, residencia e tempo de escola de cada um. Os chefes de familia devem proceder da mesma fórma com respeito aos alumnos que, sob sua responsabilidade hajam recebido ensino domestico.

4.º) Os individuos, fóra da edade legal, deverão apresentar no mesmo prazo o seu requerimento que será dirigido ao Sub-Inspector e deverá conter o nome, filiação, edade, naturalidade e residencia do requerente.

5.º) Os exames do 2.º grau começarão no primeiro dia util do mez d'agosto á hora e no local que previamente se annunciará. Os requerimentos para estes exames devem ser feitos em har-

monia com o disposto no art. 178.º do decreto n.º 1 de 19 de setembro de 1902.

6.º) Os requerentes, que não possuirem o certificado do 1.º grau, podem requerer sem apresentação d'este documento e do de pagamento da propina, mas não serão chamados a prestar as provas no exame, senão os apresentarem no prazo que previamente fôr annunciado.

7.º) São dispensados do pagamento da propina os requerentes que, por attestado do parcho ou do regedor da sua freguezia, provarem que são pobres. Este attestado deve ser reconhecido.

8.º) Os exames serão feitos em harmonia com os novos programmas com a doutrina da circular da Direcção Geral d'Instrução Publica, publicada em o *Diario do Governo* n.º 129, do dia 12 do corrente.

E para constar mandei passar este edital que vae ser affixado na séde dos concelhos d'este circulo escolar.

Oliveira d'Azemeis, Secretaria da Sub-Inspeção, 15 de junho de 1903.

O Sub-Inspector,

José de Castro Sequeira Vidal.

Prevenção

Antonio d'Oliveira Granja Poveiro, pescador, d'Espinho, para os devidos efeitos previne os fornecedores de aparelhos de pesca e o publico em geral de que não tendo sido ouvido para as diferentes transacções effectuadas pela sociedade de companhia denominada *Santissima Trindade A (Nova)*, como o devia

TALHO PORTUENSE

DE

Manoel Ferreira Baptista

Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande redução nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica,

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deaute:

CARNES DE BOI	Preços por k.º		CARNES DE VITELLA	Preços por k.º	
	com osso	sem osso		sem osso	com osso
Lombo	500	600	Perna	600	420
Roast beef	560		Costellas		420
Vazio	340	560	sem contrapezo		560
Rabada, jarrete, posta falsa e segunda posta	340	440	Pá ou fundo		340
Pá	300	380	Peito ou fralda		300
Fundo, cernelha, ocu- lo e capão	280	360	Mãos, cada uma		140
Capa de cernelha, sobre posta e cachaço	260	340	CARNEIRO		
Peito	220		Pernas ou costellitas		320
Fralda	200		Pá		280
gorda e chá-bã	180		Peito ou fralda		200
Gordo para tempero	160				

ser em harmonia com o que expressamente estipula a respectiva escriptura lavrada nas notas do notario Snr. Montenegro dos Santos, considera illegaes taes transacções e reserva para si o direito a qualquer procedimento contra a referida sociedade.

Espinho, 14 de Junho de 1903

Nova tabacaria Avenida da Graciosa

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-se á venda toda a qualidade de tabacos nacionaes e estrangeiros; bebidas; objectos para escriptorios; cartas de jogar, novas e usadas, e os seguintes jornaes: *Jornal da Noite, Jornal do Povo, Diario, Epoca, Dia, Debate, Diario de Noticias.*

AQUECIMENTO MODERNO Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deletorios e sem perigo de incendio)

Projectos e orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º LISBOA

Pombos e ovos de gallinhas de raça

Na rua Alexandre Herculano, 182, Espinho vendem-se pombas de diversas qualidades e ovos de gallinhas minorcas e italianas-perdiz.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinicola DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira.
Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto • Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.
Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



AO LEÃO D'OURO

AO LEÃO D'OURO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados fraguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente à Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim. Atalians de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

CAFÉ CHINEZ

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51 José Barbosa

Loja Padaria Progresso

EUGENIO TRIGO DE SOUZA

Rua do Cruzeiro, 43 (em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com farinhas finissimas devidamente analysadas. Especialidade em pão bijou.

Officina de picheleiro e latoeiro

FRANCISCO AGUIAR VILLELA

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia;apparehos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura. Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz. Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e commuhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

Bicycleta Peugeot



A Filial da Casa Lino, com sede na rua do Sá da Bandeira, 194 (Porto) continúa a ter durante a epocha balnear, a maior e melhor colleção de

BICYCLETAS D'ALUGUER

Para homens, senhoras e creanças.

Encarregamo-nos de qualquer concerto, para os quaes temos no Porto uma officina completa e com pessoal habilitado.

Alli continuamos a vender as affamadas Motobicycletas e bicycletas "Peugeot", e bicycletas em bom estado, (em 2.º mão) d'esde 30\$000 réis.

FILIAL EM ESPINHO

Rua de Bandeira Coelho (Nos baixos do Hotel Bragança)

IMPrensa CIVILISAÇÃO

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaes Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaes nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANUARIA E ARMAZEM DE VINHOS

DE VIEIRA & RODRIGUES

Travessa do Visconde das Devezas VILLA NOVA DE GAYA

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

Telephone n.º 1504

(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52 118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101 Villa Nova de Gaya

Escriptorio—ESPINHO

A. DE BARROS
3, Rua da Gloria (á Avenida), 19

LISBOA

PENSION HOTEL

CASA PARTICULAR

Esta casa dispõe de 100 quartos em optimas condições hygienicas, a 5 minutos da estação do Rocio. Tem magnificos aposentos para familias, com vistas de jardins; elegante e luxuoso salão de jantar, sala de visitas e casa de banhos.

Diarias de 15000 a 25000 réis— Com-mensaes a 24000 réis.

Telephone n.º 1:032

MERCEARIA ECONOMICA

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO



Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20

10 por cento de abatimento aos sars assignantes.